

CAPÍTULO 72, AL-JINN (OS GÊNIOS)

Classificação:

Descrição: Uma visão do Islã a partir de um mundo diferente e a seriedade da missão do Profeta Muhammad.

Categoria: [Artigos](#) [O Alcorão Sagrado](#) [Um Resumo dos Significados de Seus Versículos](#)

Por: Aisha Stacey (© 2018 IslamReligion.com)

Publicado em: 12 Nov 2018

Última modificação em: 12 Nov 2018

Introdução

Este capítulo de vinte e oito versículos foi revelado em Meca. Os capítulos mequenses tendem a se concentrar em ensinar os fundamentos do Islã. Eles se concentram na unicidade de Deus e nas consequências de ignorar a mensagem. Os primeiros 15 versículos dão conta de uma discussão por um grupo de gênios depois que eles ouviram uma recitação

do Alcorão. Este capítulo nos mostra como a fé islâmica é percebida por aqueles de um mundo diferente. Os descrentes de Meca haviam anteriormente acusado o Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, de aprender sua nova fé dos gênios. Aqui vemos que isso claramente não está correto. É fornecida uma descrição precisa dos gênios e muitas das ideias e superstições que os rodeiam são mostradas como falsas. A parte final do capítulo é dirigida ao Profeta Muhammad.



Versículos 1 - 7 Alguns gênios aceitam o Islã

Deus revelou ao profeta Muhammad que um grupo de gênios ouviu sua recitação do Alcorão. Eles retornaram à sua própria sociedade e descreveram a recitação como maravilhosa, dizendo que ela chamava ao que é verdadeiro e sensato, distinguindo entre o certo e o errado. Aqueles que ouviram acreditaram nele e relataram isso aos outros de sua espécie. Eles declararam que nunca mais associariam nada a Deus.

Este capítulo coloca essa resposta para os incrédulos de Meca, que também ouviram a recitação do Alcorão, mas não acreditaram nela. Aqueles entre os gênios que ouviram, imediatamente abraçaram uma fé verdadeira e imaculada. Disseram que a recitação exaltou a Deus e afirmou que Ele não tinha nem parceiro nem filhos. Na época, muitos árabes acreditavam que os anjos eram filhas de Deus através do casamento com os gênios, mas os gênios negam enfaticamente isso.

Os gênios declaram que alguns deles disseram coisas chocantes sobre Deus, embora acreditassem que ninguém jamais teria a audácia de contar mentiras sobre Deus. Mas agora que eles tinham ouvido o Alcorão por si mesmos, perceberam que essas ideias eram falsas. No passado, algumas pessoas procuraram proteção com alguns dos gênios, mas isso apenas os afastou da verdade e os aumentou em pecado. Alguns humanos e alguns gênios pensavam que Deus nunca enviaria um mensageiro para guiá-los e alertá-los. Deus, no entanto, é generoso e gentil e, de fato, envia mensageiros para guiar ao caminho certo.

Versículos 8 - 10 Os gênios não podem ver o oculto

Os gênios negam qualquer conhecimento do oculto, afirmando que ele permanece além do alcance deles. Nós tentamos alcançar os céus, dizem eles, mas constatamos que era fortificado por guardas severos e estrelas cadentes. Antes do Profeta Muhammad os gênios conseguiam coletar informações espionando os anjos. Eles então as passavam para astrólogos, cartomantes e outros desse tipo. Isso não é mais possível e, se eles tentarem, encontrarão um impedimento celestial à espera deles. Eles não sabem o que está reservado para os que estão na Terra. As intenções de Deus (infelicidade ou orientação) permanecem ocultas.

Versículos 11 - 15 Muitos caminhos diferentes

Os gênios então descrevem sua própria situação e sua atitude em relação à orientação. Alguns dos gênios são justos, outros não. Eles seguem muitos caminhos diferentes e possuem muitas opiniões e crenças diferentes. Entendem que não podem jamais prejudicar os planos de Deus para a terra e seus habitantes e nem escapar da vontade de Deus. Quando ouvimos esta recitação do Alcorão, acreditamos nela e aqueles que acreditam em Deus não precisam temer a perda, a injustiça ou um fardo insuportável. Alguns (gênios) se submetem a Deus e são guiados; outros se recusam a aceitar a verdade. Aqueles que aceitam a verdade encontraram o caminho para a salvação, os outros são combustível para o Fogo do Inferno. Isso também se aplica aos humanos, alguns aceitam orientação, outros tomam um rumo ao Inferno.

Versículos 16 - 19 Preste atenção aos avisos

Deus diz ao profeta Muhammad que, se os habitantes de Meca tivessem permanecido no caminho certo, Ele lhes daria chuvas abundantes (água e garantia de provisão). Este é também um meio pelo qual Deus testa as pessoas. O Alcorão nos diz que ter muito é um teste tão grande quanto ter pouco. A pessoa que não presta atenção aos avisos de Deus enfrentará um árduo castigo, descendo ao Inferno.

As mesquitas são construídas somente para Deus; elas facilitam a adoração, mas um muçulmano pode orar em qualquer lugar (com pouquíssimas exceções). A adoração é somente para Deus, então não invoque ninguém além Dele. Quando o Profeta Muhammad levantou-se para fazer súplicas, a multidão se espremeu ao redor dele,

com os incrédulos prontos para atacá-lo. Deus o protegeu nessa e em muitas outras ocasiões.

Versículos 20 - 24 Entregue a mensagem

Este capítulo agora se dirige ao Profeta Muhammad em tom decisivo, deixando claro para ele que, uma vez que ele tenha transmitido a mensagem, não tem como interferir na forma como as pessoas respondem. É dito a ele que diga ao povo que ele só ora a Deus e não estabelece parceiros ou associados com Ele. Ele (o profeta) lhes diz que não pode lhes causar dano e nem forçá-los a ir na direção certa. O profeta Muhammad diz que se ele desobedecesse a Deus ninguém poderia protegê-lo, nem ele poderia encontrar um lugar para se esconder Dele. Sua missão é apenas transmitir a mensagem. Quem desobedecer a Deus e ao Seu mensageiro, se encontrará no Fogo do Inferno. Os descrentes acham que têm força por serem muitos, mas logo perceberão que o Profeta Muhammad tem o poder e a força de Deus por trás dele.

Versículos 25 - 28 A mensagem está protegida

O profeta Muhammad informa aos descrentes que ele não sabe quando a ameaça de punição ocorrerá. Ele não tem parte nessa decisão, e é Deus Quem decide. As punições prometidas nesta vida, e na vida por vir, são questões do oculto e Deus não revela tais assuntos a ninguém. No entanto, há uma exceção: Deus pode revelar assuntos ocultos a um de Seus mensageiros, se necessário. Os anjos da guarda protegem tanto o mensageiro quanto a mensagem. Deus sabe tudo sobre Seus mensageiros e não há nada que escape ao Seu conhecimento. Tudo é contado e medido. A mensagem é cuidadosamente monitorada.

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/pt/articles/11198/capitulo-72-al-jinn-os-genios>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.